

FAPEAM na mídia

Sexta-feira

LEIA AGORA!



SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Veículo: Jornal Em Tempo		Editoria: Dia a Dia	Pag: C5
Assunto: Projeto pretende gerar previsões climáticas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 04/03/2016

PESQUISA

Projeto pretende gerar previsões climáticas

Um sistema de previsão climática sazonal para a Amazônia e a Região Metropolitana de Manaus (RMM) deve ser posto em prática a partir de 2017, conforme informações da pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) Jeanne Sousa, que vem trabalhando no projeto.

Segundo ela, o sistema consiste em uma célula de previsão operacional de modelagem numérica, em escala sazonal e diária, capaz de gerar informações sobre o clima e o tempo na região.

Para Sousa, o monitoramento em tempo real e a previsão climática irão auxiliar na gestão dos recursos hídricos, setor de produção de energia, além de ser-

virem como ferramentas adicionais para o manejo integrado dos ecossistemas, sistemas de transporte fluvial e produção agrícola.

O estudo conta com o aporte financeiro do Programa de Apoio à Fixação de Doutores no Amazonas (Fixam), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), e é desenvolvido no Núcleo de Modelagem Climática e Ambiental (NMCA) do Inpa, em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), com a infraestrutura de dados que apoia a estratégia de modelagem proveniente do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC) e Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).



DIEGO JANATA

Previsão em tempo real do clima deve estar ativa em 2017

Veículo: EcoAmazônia		Editoria:	Pag:
Assunto: Com apoio da Fapeam, sistema irá gerar informações de previsão climática sazonal para a Amazônia			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 04/032016

The screenshot shows the Ecoamazônia website interface. At the top, there's a navigation menu with 'A Ecoamazônia', 'Estatuto', 'Links', and 'Livros'. Below that, 'Roraima' and 'Publicações' are visible. The main content area features an article titled 'Com apoio da Fapeam, sistema irá gerar informações de previsão climática sazonal para a Amazônia', dated 4 de março de 2016. The article text discusses the development of a climate prediction system by Inpa, supported by Fapeam, aimed at providing daily and seasonal forecasts for the Amazon region and the Manaus metropolitan area. It mentions the involvement of the Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) and the Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

Já imaginou um sistema capaz de garantir a previsão climática diária e sazonal para toda a Amazônia e região metropolitana de Manaus? Isto será possível a partir de 2017, segundo a pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) Jeanne Sousa.

Ela está desenvolvendo um projeto de pesquisa com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) que tem como objetivo operacionalizar um sistema de previsão climática sazonal para a Amazônia e região metropolitana de Manaus.

Segundo ela, o sistema consiste em uma célula de previsão operacional de modelagem numérica, em escala sazonal e diária, capaz de gerar informações sobre o clima e o tempo na região.

Para ela, o monitoramento em tempo real e a previsão climática sazonal da Amazônia irão

auxiliar na gestão dos recursos hídricos, setor de produção de energia, além de servirem como ferramentas adicionais para o manejo integrado dos ecossistemas, sistemas de transporte fluvial e produção agrícola.

“É a compreensão mais detalhada, em várias escalas, da interação física de um maior número de eventos meteorológicos, os quais intensificam e modificam, comprovadamente, índices pluviométricos sobre a região. O aumento dessa habilidade de previsão climática é tanto “melhor” quanto “maior” a quantidade de estudos empreendidos para discernir os vários processos físicos atuantes e suas dinâmicas de geração e manutenção desses índices”, disse a pesquisadora.

O estudo conta com o aporte financeiro do Programa de Apoio à Fixação de Doutores no Amazonas (Fixam) da Fapeam e é desenvolvido no Núcleo de Modelagem Climática e Ambiental (NMCA) do Inpa, em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), com a infraestrutura de dados que apoia a estratégia de modelagem proveniente do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC) e Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Como o sistema funciona?

Segundo Jeanne Sousa, o estudo é voltado para as previsões sazonais, ou seja, os eventos meteorológicos que ocorrem em determinadas épocas do ano, mas que influenciam diretamente para prognósticos sobre a previsão do tempo. Com a previsão, de acordo com a pesquisadora, será possível obter um ganho na resolução das demandas decorrentes das alterações no tempo e no clima.

Ela explicou que na Amazônia o regime de precipitação (chuvas) é modulado tanto por variações que ocorrem diretamente na atmosfera, quanto por variações na temperatura da superfície do mar (TSM) dos oceanos Pacífico e Atlântico, que influenciam na alteração dos padrões de circulação zonal e meridional da atmosfera, desencadeando diversos sistemas meteorológicos que vão desde escalas sinóticas até a microescala, em diferentes escalas temporais.

Doutora em Clima e Ambiente pelo Inpa, Sousa explicou que o sistema irá funcionar utilizando-se da técnica de downscaling (redução de escalas), que consiste na regionalização dos produtos de modelos climáticos globais fornecendo condições iniciais e de contorno (CI e CC) para modelos regionais, como o modelo meteorológico WRF (Weather Research and

Forecasting), que atualmente é o Estado da Arte na previsão numérica de fenômenos meteorológicos em várias escalas.

“As integrações do modelo serão feitas considerando as previsões operacionais do modelo global MCGA do CPTEC/INPE, na escala sazonal para toda a América do Sul, numa escala de 81×81 km, com estudos setoriais para diversas regiões, com foco na Amazônia e região metropolitana de Manaus. As simulações de clima serão conduzidas através de integrações de períodos de sete meses, considerando sempre o descarte do primeiro mês (spin up do modelo), onde as análises das saídas serão feitas em trimestres e, diariamente, em integrações de 72 horas, para a previsão de tempo”, disse a pesquisadora.

Esterffany Martins / Agência **Fapeam**

<http://www.ecoamazonia.org.br/2016/03/apoio-fapeam-sistema-ira-gerar-informacoes-previsao-climatica-sazonal-amazonia/>

Veículo: UFAM		Editória:	Pag:
Assunto: Professor da Ufam lança livro sobre o modo de vida de comunidades amazônicas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 03/03/2016



Você está aqui: [Início](#) > [Notícias](#) > [Arquivo de notícias](#) > PPGFIS realiza aula inaugural do Doutorado em Física

PPGFIS realiza aula inaugural do Doutorado em Física

Publicado em 03 Março 2016 | Acessos: 142

Cerimônia contou com a presença do coordenador da área de Física e Astronomia da Capes, professor Sylvio Canuto



O Programa de Pós-graduação em Física da Ufam realizou na manhã de quinta-feira (03) a aula inaugural do seu Doutorado, aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Fundação do Ministério da Educação (MEC), em dezembro de 2015. O novo Curso passa a se somar com o Mestrado do Programa, cujo início foi em 1999.

A aula inaugural contou com a presença do vice-reitor da Ufam, professor Heraldo Narciso Lima, representando a reitoria, professora Márcia Feres Mendes Silva, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, professor Gilson Vieira Monteiro, o diretor do Instituto de Ciências Exatas (ICE), professor Cícero Cavalcante Mota, o chefe do Departamento de Física, professor Marcelo de Freitas, a coordenadora da Pós-graduação em Física, professora Angsula Ghosh, e Aline Lauria, do Departamento de Acompanhamento de Projetos, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), representando o presidente, René Levy Aguiar.

Também esteve presente na aula inaugural, o coordenador da área de Física e Astronomia da Capes, professor Sylvio Canuto, que ministrou a primeira aula, intitulada 'Mecânica Quântica com Condição Termodinâmica'.

O início do doutorado em Física foi bastante comemorado pelos professores e alunos do PPGFIS, presentes no auditório José Leitão, do ICE. Para o vice-reitor da Ufam, o Doutorado em Física é um passo importante para a Ufam, e para o Amazonas.

"Hoje estamos vivenciando o resultado do trabalho continuado de um grupo de professores, que ao longo de muitos anos lutaram por esse Doutorado. A Universidade é referência no estado em programas de pós-graduações. Temos números significativos. Porém precisamos melhorar os conceitos desses programas. Isso é um desafio diário para a Ufam, e a reitoria tem procurado dar o apoio necessário, através da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, e de outras pró-reitorias, para que os professores se sintam encorajados aos avanços, e assim nos tornamos uma referência na pós-graduação no Amazonas", sublinha o professor Heraldo Lima. O pró-reitor da Proppes, professor Gilson Monteiro, disse que os novos doutores em Física "precisam aproximar a pesquisa da educação básica, melhorando assim a formação de recursos humanos na área".



Professor Sylvio Canuto, da Capes

Já o diretor do ICE, professor Cícero Mota, destacou que o doutorado em Física no Amazonas contribui para a descentralização da formação de pesquisadores no Brasil. "Esse Programa de Pós-graduação é um grande passo para que a gente equilibre melhor a distribuição da formação da mão-de-obra científica no Brasil, até então concentrada no sudeste. Parabéns, assim, toda a equipe de professores que trabalhou nesse projeto, e a Capes".

Também esteve presente na aula inaugural, o coordenador da área de Física e Astronomia da Capes, professor Sylvio Canuto, que ministrou a primeira aula, intitulada 'Mecânica Quântica com Condição Termodinâmica'. O início do doutorado em Física foi bastante comemorado pelos professores e alunos do PPGFIS, presentes no auditório José Leitão, do ICE. Para o vice-reitor da Ufam, o Doutorado em Física é um passo importante para a Ufam, e para o Amazonas.

"Hoje estamos vivenciando o resultado do trabalho continuado de um grupo de professores,

que ao longo de muitos anos lutaram por esse Doutorado. A Universidade é referência no estado em programas de pós-graduações. Temos números significativos. Porém precisamos melhorar os conceitos desses programas. Isso é um desafio diário para a Ufam, e a reitoria tem procurado dá o apoio necessário, através da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, e de outras pró-reitorias, para que os professores se sintam encorajados aos avanços, e assim nos tornarmos uma referência na pós-graduação no Amazonas”, sublinha o professor Hedinaldo Lima. O pró-reitor da Propesp, professor Gilson Monteiro, disse que os novos doutores em Física “precisam aproximar a pesquisa da educação básica, melhorando assim a formação de recursos humanos na área”.

Já o diretor do ICE, professor Cícero Mota, destacou que o doutorado em Física no Amazonas contribui para a descentralização da formação de pesquisadores no Brasil. “Esse Programa de Pós-graduação é um grande passo para que a gente equilibre melhor a distribuição da formação da mão-de-obra científica no Brasil, até então concentrada no sudeste. Parabêniso, assim, toda a equipe de professores que trabalhou nesse projeto, e a Capes”. Sobre o Doutorado

A abertura do curso de Doutorado em Física passa a fortalecer o de Mestrado do PPGFIS, que desde 1999 já formou 66 mestres. O Doutorado passa a proporcionar um ambiente propício para se discutir pesquisas atuais, científicas e tecnológicas de forma madura e consciente, onde os alunos possam participar da pesquisa com interesse e entusiasmo, e tenham a oportunidade de chegar ao ápice de qualquer trabalho científico que é a publicação em revistas internacionais.

No que diz respeito à região, o Doutorado qualificará cada vez mais a Universidade Federal do Amazonas como um dos Centros de Referência Científica em Física na região amazônica.

O Doutorado faz parte do Programa de Pós-graduação em Física, que dispõe de laboratórios de pesquisa onde estão instalados equipamentos científicos utilizados nas pesquisas teóricas e experimentais. As áreas de concentração do PPGFIS são Física Atômica e Molecular e Física da Matéria Condensada. O programa conta com 12 docentes, sendo ex-reitor da Ufam, o professor Hidembergue da Frota.

Para o representante da Capes, professor Sylvio Canuto, a Ufam precisa, a partir de agora, defender o doutorado em Física de acordo com os critérios da Capes. Outro aspecto destacado por Sylvio é que a Ufam tem uma boa distribuição teórico-experimental nas pós-graduações.

“O Brasil tem uma predominância do teórico sobre o experimental que precisa ser corrigida. Aqui a proposta da Ufam é metade teórica, metade experimental. E isso faz uma diferença muito grande na excelência dos programas de pós-graduações daqui”, enfatiza Sylvio.

<http://www.ufam.edu.br/index.php/2013-04-29-19-37-05/arquivo-de-noticias/5106-ppgfis-realiza-a-abertura-da-aula-inaugural-do-doutorado-em-fisica>

Veículo: Ufam		Editoria:	Pag:
Assunto: AgroUfam pode se tornar um programa permanente de extensão			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 03/03/2016

Universidade Federal do Amazonas
Nosso maior patrimônio
Desde 1909

Acesso à informação **BRASIL**

[Início](#) | [Institucional](#) | [Comunicação](#) | [Webmail](#) | [Perguntas Frequentes](#) | [Busca](#)

Você está aqui: [Início](#) > [Notícias](#) > [bloco esquerdo](#) > [AgroUfam pode se tornar um programa permanente de extensão](#)

AgroUfam pode se tornar um programa permanente de extensão
 Publicado em 03 Março 2016 | | Acessos: 166



A coordenadora comenta que a feira tem toda uma organização que nasceu a partir desse projeto, como por exemplo, a criação da associação de produtores. Segundo ela, depois que a feira completou dois anos, a coordenação resolveu entrar com processo para consolidar um evento que tradicionalmente vem mudando hábitos de saúde da população amazonense.

O nosso desejo é que a feira se consolide cada vez mais. A feira já é da Ufam. Acreditamos que ainda este ano teremos uma resposta da Proext, afirma a Jozane Santiago.

É o que garante uma das coordenadoras da AgroUfam, professora Jozane Lima Santiago que atribui positivamente à venda de produtos orgânicos junto a comunidade amazonense há pelo menos 2 anos. Nessa 23ª edição, a Feira apresenta como tema a "Popularização da Ciência: Troca de Saberes" que acontece nos dias 3 e 4, nos blocos 1 e 2 da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), Setor Sul, das 8h às 16h.

De acordo com a coordenadora, a AgroUfam o processo está tramitando na Pró-Reitoria de Extensão e Interiorização (Proexti) e que em breve a Feira passará de Projeto para Programa de Extensão Permanente. A Feira surgiu a partir do projeto Pró-Rural em que congrega pesquisadores, professores e estudantes que fazem o acompanhamento das associações.

O produtor rural Carmozino Ribeiro da Comunidade da Cachoeira do Castanho, km 24 da Estrada Manuel Urbano (AM/10), no município de Iranduba (distante a 9 quilômetros da capital) disse que, com essa mudança, toda os produtores como os artesões expõem seus produtos na Feira terão benefícios. Com isso, será melhor para o consumidor adquirir produtos de qualidade, disse Carmozinho Ribeiro.

Para Hermes da Costa Neves, da Comunidade Azamor Pau Rosa, localizada no Km 21 da Estrada Manaus/Boa Vista (BR 174), analisa com muito otimismo a mudança. Segundo ele, isso resultará na continuidade das vendas de produtos orgânicos para as pessoas que querem ter uma alimentação saudável.





É o que garante uma das coordenadoras da AgroUfam, professora Jozane Lima Santiago que atribui positivamente à venda de produtos orgânicos junto a comunidade amazonense há pelo menos 2 anos. Nessa 23ª edição, a Feira apresenta como tema a "Popularização da Ciência: Troca de Saberes" que acontece nos dias 3 e 4, nos blocos 1 e 2 da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), Setor Sul, das 8h às 16h.

De acordo com a coordenadora, a AgroUfam o processo está tramitando na Pró-Reitoria de Extensão e Interiorização (Proexti) e que em breve a Feira passará de Projeto para Programa de Extensão Permanente. A Feira surgiu a partir do projeto Pró-Rural em que congrega pesquisadores, professores e estudantes que fazem o acompanhamento das associações.

A coordenadora comenta que a feira tem toda uma organização que nasceu a partir desse projeto, como por exemplo, a criação da associação de produtores. Segundo ela, depois que a feira completou dois anos, a coordenação resolveu entrar com processo para consolidar um evento que tradicionalmente vem mudando hábitos de saúde da população amazonense.

O nosso desejo é que a feira se consolide cada vez mais. A feira já é da Ufam. Acreditamos que ainda este ano teremos uma resposta da Proext, afirma a Jozane Santiago.

O produtor rural Carmozino Ribeiro da Comunidade da Cachoeira do Castanho, km 24 da Estrada Manuel Urbano (AM/10), no município de Iranduba (distante a 9 quilômetros da capital) disse que, com essa mudança, toda os produtores como os artesões expõem seus produtos na Feira terão benefícios. Com isso, será melhor para o consumidor adquirir produtos de qualidade, disse Carmozinho Ribeiro.

Para Hermes da Costa Neves, da Comunidade Azamor Pau Rosa, localizada no Km 21 da Estrada Manaus/Boa Vista (BR 174), analisa com muito otimismo a mudança. Segundo ele, isso resultará na continuidade das vendas de produtos orgânicos para as pessoas que querem ter uma alimentação saudável.

Sobre a Feira AgroUfam

A feira AgroUfam é uma realização mensal do Núcleo de Socioeconomia (NUSEC/UFAM) e conta com a participação de organizações não governamentais, Unidades de Conservação, Empreendimentos de Economia Solidária de ensino. A feira recebe apoio do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), Agência de Desenvolvimento Sustentável (ADS), Secretaria Municipal de Abastecimento (Sempab) e da Fapeam, que financia o Programa Estratégico de Transferência de Tecnologias para o Setor Rural (PRORURAL). Os produtos comercializados têm origem orgânica, graças aos cursos oferecidos pelo NUSEC para os agricultores.

A AgroUfam não é uma apenas uma feira convencional mas também um espaço sócio educativo que estimula o intercâmbio de conhecimentos e integração de saberes entre agricultores e comunidade acadêmica, além de estabelecer uma relação direta produtor-consumidor.<https://ssl.gstatic.com/ui/v1/icons/mail/images/clear.gif>

Categoria: Comunicação / Noticias Bloco Esquerdo

<http://www.ufam.edu.br/index.php/noticias-bloco-esquerdo/5101-agroufam-pode-torna-se-programa-permanente-de-extensao>

Veículo: Portal do Governo		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisa apoiada pelo Governo do Amazonas irá gerar informações de previsão climática sazonal para a Amazônia			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 03/03/2016

The screenshot shows the website of the Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). The page title is "Pesquisa apoiada pelo Governo do Amazonas irá gerar informações de previsão climática sazonal para a Amazônia". The article, dated 18.02 - 03:03/2016, reports that starting in 2017, researcher Jeanne Sousa will present a system for daily and seasonal climate prediction in the Amazon and Manaus. The system uses numerical modeling and real-time monitoring to assist in water resource management, energy production, and ecosystem management. The article also mentions the support from the state government and the FAPEAM.

A partir de 2017, segundo a pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) Jeanne Sousa, ela apresentará um sistema capaz de garantir a previsão climática diária e sazonal para toda a Amazônia e Região Metropolitana de Manaus. A pesquisadora está desenvolvendo um projeto com esse objetivo, com apoio do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**).

Segundo ela, o sistema consiste em uma célula de previsão operacional de modelagem numérica, em escala sazonal e diária, capaz de gerar informações sobre o clima e o tempo na região. Para ela, o monitoramento em tempo real e a previsão climática sazonal da Amazônia irão auxiliar na gestão dos recursos hídricos, setor de produção de energia, além de servirem como ferramentas adicionais para o manejo integrado dos ecossistemas, sistemas de transporte fluvial e produção agrícola.

“É a compreensão mais detalhada, em várias escalas, da interação física de um maior número de eventos meteorológicos, os quais intensificam e modificam, comprovadamente, índices pluviométricos sobre a região. O aumento dessa habilidade de previsão climática é tanto “melhor” quanto “maior” a quantidade de estudos empreendidos para discernir os vários processos físicos atuantes e suas dinâmicas de geração e manutenção desses índices”, disse a pesquisadora.

O estudo conta com o aporte financeiro do Programa de Apoio à Fixação de

Doutores no Amazonas (Fixam) da **Fapeam** e é desenvolvido no Núcleo de Modelagem Climática e Ambiental (NMCA) do Inpa, em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), com a infraestrutura de dados que apoia a estratégia de modelagem proveniente do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC) e Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Como o sistema funciona? - Segundo Jeanne Sousa, o estudo é voltado para as previsões sazonais, ou seja, os eventos meteorológicos que ocorrem em determinadas épocas do ano, mas que influenciam diretamente para prognósticos sobre a previsão do tempo. Com a previsão, de acordo com a pesquisadora, será possível obter um ganho na resolução das demandas decorrentes das alterações no tempo e no clima.

Ela explicou que na Amazônia o regime de precipitação (chuvas) é modulado tanto por variações que ocorrem diretamente na atmosfera, quanto por variações na temperatura da superfície do mar (TSM) dos oceanos Pacífico e Atlântico, que influenciam na alteração dos padrões de circulação zonal e meridional da atmosfera, desencadeando diversos sistemas meteorológicos que vão desde escalas sinóticas até a microescala, em diferentes escalas temporais.

Doutora em Clima e Ambiente pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Sousa, explica que o sistema irá funcionar utilizando-se da técnica de downscaling (redução de escalas), que consiste na regionalização dos produtos de modelos climáticos globais fornecendo condições iniciais e de contorno (CI e CC) para modelos regionais, como o modelo meteorológico WRF (Weather Research and Forecasting), que atualmente é o Estado da Arte na previsão numérica de fenômenos meteorológicos em várias escalas.

“As integrações do modelo serão feitas considerando as previsões operacionais do modelo global MCGA do CPTEC/INPE, na escala sazonal para toda a América do Sul, numa escala de 81×81 km, com estudos setoriais para diversas regiões, com foco na Amazônia e região metropolitana de Manaus. As simulações de clima serão conduzidas através de integrações de períodos de sete meses, considerando sempre o descarte do primeiro mês (spin up do modelo), onde as análises das saídas serão feitas em trimestres e, diariamente, em integrações de 72 horas, para a previsão de tempo”, disse a pesquisadora.

<http://www.amazonas.am.gov.br/2016/03/pesquisa-apoiada-pelo-governo-do-amazonas-ira-gerar-informacoes-de-previsao-climatica-sazonal-para-a-amazonia/>

Veículo: Portal do Governo		Editoria:	Pag:
Assunto: Governo do Estado promove curso para implantação de incubadoras no Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data:03/03/2016

The screenshot shows the website of the Government of Amazonas. At the top, there is a navigation menu with links for 'O Amazonas', 'Nosso Governo', 'Cidadão', 'Negócios', 'Sala de Imprensa', 'Fale Conosco', and 'Portal do Servidor'. Below the menu is a search bar with the text 'BUSCA' and a 'Buscar' button. The main content area features the title 'Governo do Estado promove curso para implantação de incubadoras no Amazonas' with a date of '18:39 - 03/03/2016'. The text of the article is partially visible, starting with 'O Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e em parceria com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), realizará, de 7 (segunda-feira) a 10 (quinta-feira) de março, o curso de planejamento e implantação de incubadoras.' Below the article text, there are social media sharing icons for Facebook, Twitter, and YouTube, and a 'Reportar Erro' button. At the bottom, there is a section titled 'Notícias Relacionadas' with several links to related news items.

O Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e em parceria com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), realizará, de 7 (segunda-feira) a 10 (quinta-feira) de março, o curso de planejamento e implantação de incubadoras.

A capacitação será realizada das 8h30 às 18h, na Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (ALE-AM – avenida Mário Ypiranga, antiga Recife, nº 3.950, edifício José de Jesus Lins de Albuquerque, Parque Dez, zona centro-sul), no âmbito do Programa de Apoio às Incubadoras (Pró-Incubadoras) da Fapeam.

Podem participar pequenos e micro empreendedores do Amazonas e demais interessados. Para se inscrever, é necessário entrar em contato com o Núcleo de Eventos da Fapeam pelo e-mail: eventos@fapeam.am.gov.br

<http://www.amazonas.am.gov.br/2016/03/governo-do-estado-promove-curso-para-implantacao-de-incubadoras-no-amazonas/>

Veículo: Site Jornal do Comercio		Editoria:	Pag:
Assunto: Fórum discute nova matriz econômica			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Data: 01/03/2016

Fundado em 2 de janeiro de 1904 Contato | Assine J3



VEJA OS CADERNOS ▾ ACERVO DIGITAL ▾ PONTO DE PARTIDA ▾ BRASIL ▾ MUNDO ▾ ECONOMIA ▾ POLÍTICA ▾ TURISMO ▾ CIÊNCIA ▾

Notícias - Economia - Fórum discute nova matriz econômica | Manaus, sexta-feira, 4 de março de 2016

Siga o JCAM   

01/03/2016

Fórum discute nova matriz econômica

O Governo do Amazonas realiza, nos próximos dias 1º e 2 de março, o Fórum Matriz Econômica Ambiental do Estado. O evento tem o objetivo de discutir com a sociedade civil as bases de construção para um novo modelo de desenvolvimento sustentável do Estado. O fórum será realizado no hotel Amazônia Golf Resort, no quilômetro 64, da rodovia AM-010, e contará com a presença de 90 convidados, incluindo organizações não governamentais (ONGs), secretários de Estado, técnicos, embaixadores, além de representantes da Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ).

A iniciativa é liderada pelo governador do Amazonas, José Melo. O evento tem como base os princípios estabelecidos pela Política Estadual de Serviços Ambientais, sancionada em dezembro de 2015, e foi criado a partir dos encontros do governador e da equipe do Amazonas com personalidades brasileiras e estrangeiras na 21ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP 21), realizada em Paris, na França, em dezembro de 2015. O fórum é uma preparação para as atividades que serão realizadas em junho deste ano no Amazonas, mês do Meio Ambiente.

De acordo com o governador José Melo, o fórum é um marco político fundamental para o Amazonas, uma vez que consolida a evolução das políticas públicas ambientais para uma matriz econômica ambiental e possibilita novos investimentos e modo de gestão. "É uma reunião preparatório para um grande encontro que vamos realizar no mês de junho. O eixo principal é construir uma nova matriz de desenvolvimento sustentável para o Amazonas. Quero fazer isso com os ambientalistas e as ONGs, pois quero que o peixe que vai sair daqui enlatado tenha o selo de entidades que o mundo respeita, para ter a marca da sustentabilidade ambiental e econômica como o grande diferencial para acessar os mercados consumidores", disse.

José Melo destacou que três eixos serão discutidos durante o Fórum. "Queremos trabalhar três eixos. O primeiro é uma matriz econômica sustentável para o Amazonas, que será implantada nas áreas degradadas do Estado, criando peixe em cativeiro e fruticultura. Se fizermos isso no nosso 1% de área degradada, seremos o maior produtor de peixe do país. A outra é a BR-319, o seu asfaltamento com as garantias de preservação do ecossistema. E a terceira vertente é a ciência e tecnologia, buscando mecanismos para trazer o conhecimento de pesquisas sobre a Amazônia

PUBLICIDADE



01/03/2016

"Mercado diminui projeções para inflação de 2016"
 "Pela primeira vez no ano, o mercado financeiro diminuiu as projeções para a inflação de 2016. A queda foi de 7,62% para 7,5%, mas ainda se situa na..."

01/03/2016

"Argentina fecha acordo com abutres"
 "O governo da Argentina chegou a um acordo com quatro dos chamados fundos abutres, em um passo decisivo para pôr fim à disputa de quase 15 anos sobre o..."

01/03/2016

"Basa comemora fomento milionário"
 "O crescimento exponencial do Basa (Banco da Amazônia) em 2015 dará o direcionamento para as ações do banco no ano de 2016. Pela primeira vez o Basa..."

O Governo do Amazonas realiza, nos próximos dias 1º e 2 de março, o Fórum Matriz Econômica Ambiental do Estado. O evento tem o objetivo de discutir com a sociedade civil as bases de construção para um novo modelo de desenvolvimento sustentável do Estado. O fórum será realizado no hotel Amazônia Golf Resort, no quilômetro 64, da rodovia AM-010, e contará com a presença de 90 convidados, incluindo organizações não governamentais (ONGs), secretários de Estado, técnicos, embaixadores, além de representantes da Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ).

A iniciativa é liderada pelo governador do Amazonas, José Melo. O evento tem como base os princípios estabelecidos pela Política Estadual de Serviços Ambientais, sancionada em dezembro de 2015, e foi criado a partir dos encontros do governador e da equipe do Amazonas com personalidades brasileiras e estrangeiras na 21ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP 21), realizada em Paris, na França, em dezembro de 2015. O fórum é uma preparação para as atividades que serão realizadas em junho deste ano no Amazonas, mês do Meio Ambiente.

De acordo com o governador José Melo, o fórum é um marco político fundamental para o Amazonas, uma vez que consolida a evolução das políticas públicas ambientais para uma matriz econômica ambiental e possibilita novos investimentos e modo de gestão. "É uma reunião preparatório para um grande encontro que vamos realizar no mês de junho. O eixo principal é construir uma nova matriz de desenvolvimento sustentável para o Amazonas. Quero fazer isso com os ambientalistas e as ONGs, pois quero que o peixe que vai sair daqui enlatado tenha o selo de entidades que o mundo respeita, para ter a marca da sustentabilidade ambiental e econômica como o grande diferencial para acessar os mercados consumidores", disse.

José Melo destacou que três eixos serão discutidos durante o Fórum. "Queremos trabalhar três eixos. O primeiro é uma matriz econômica sustentável para o Amazonas, que será implantada nas áreas degradadas do Estado, criando peixe em cativeiro e fruticultura. Se fizermos isso no nosso 1% de área degradada, seremos o maior produtor de peixe do país. A outra é a BR-319, o seu asfaltamento com as garantias de preservação do ecossistema. E a terceira vertente é a ciência e tecnologia, buscando mecanismos para trazer o conhecimento de pesquisas sobre a

Amazônia para a nova UEA. Também quero inserir a questão das queimadas, e obter recursos para treinar brigadas no interior e adquirir equipamentos para controlar esses incidentes", afirmou.

Agenda de discussões - A ideia do Fórum Econômico e Ambiental é ouvir a sociedade, suas sugestões e demandas sobre o meio ambiente. A abertura oficial será no dia 1º de março com a palestra "Pressupostos e Diretrizes Políticas para a Nova Matriz Econômica Ambiental do Amazonas", proferida pelo governador José Melo. O primeiro dia será focado nas discussões gerais. As atividades seguirão com palestras de outras autoridades das áreas do Meio Ambiente, Desenvolvimento, Planejamento e Tecnologia.

O secretário de Estado do Meio Ambiente (Sema), Antonio Stroski, vai discorrer sobre "Políticas Ambientais para o Desenvolvimento Sustentável no Amazonas". Já o consultor Roberto Vizentin falará sobre a "Nova Matriz Econômica Ambiental e a Integração com a Agenda de Desenvolvimento Sustentável Global e as Políticas Públicas Nacionais"; e o secretário de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplan-CTI), Thomas Nogueira, tratará sobre o "Estado da Arte Frente a Nova Matriz: Histórico, Contexto, Desafios e Avanços".

Outra palestra confirmada no evento trata sobre o "Uso e Ocupação da Terra do Amazonas" e será proferida pelo chefe da Unidade Estadual do IBGE no Amazonas, José Coelho. O secretário de Estado de Produção Rural (Sepror), Sidney Leite, falará sobre "O Setor Primário na Matriz Econômica Ambiental do Amazonas". Já o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco, vai explanar sobre "A Competitividade Empresarial na Matriz Econômica Ambiental do Amazonas".

As discussões também envolverão o tema "Ciência e Tecnologia". O reitor da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Cleinaldo Costa, debaterá a pesquisa e a tecnologia como eixo integrador do desenvolvimento sustentável. Participam dessa discussão o diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (Fapeam), René Levy, o diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Luiz Renato de França, e o chefe-geral da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Amazônia Ocidental (Embrapa), Luiz Marcelo Brum.

http://www.jcam.com.br/noticias_detalhe.asp?n=44799&IdCad=1&IdSubCad=13&tit=F%F3rum%20discute%20nova%20matriz%20econ%F4mica

Veículo: Tefé News		Editoria:	Pag:
Assunto: Vencedores da Feira de Ciências, Tecnologia e Desenvolvimento Social do Médio Solimões conhecem a Reserva Mamirauá			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 01/03/2016



Um grupo de jovens de Tefé teve uma experiência rica nesse fim de semana, no dia 27. Em visita à Reserva Mamirauá, os cerca de 10 jovens, acompanhados dos professores, conheceram a Pousada Flutuante Uacari, fizeram um passeio de canoa e uma trilha pela floresta. O passeio foi a premiação para os vencedores da 1ª Feira de Ciências, Tecnologia e Desenvolvimento Social do Médio Solimões, realizada em outubro de 2015. Durante a visita à Reserva, o grupo também assistiu uma palestra com João Valsecchi do Amaral, diretor Técnico Científico do Instituto Mamirauá, unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Durante a conversa, os jovens conheceram mais sobre as ações de pesquisa e manejo do Instituto Mamirauá. O professor de filosofia do Instituto Federal do Amazonas (Ifam), Martinho Correia, orientou o projeto "Sabores de Tefé", que venceu o primeiro lugar na categoria "Trabalhos Aplicados" e acompanhou seus alunos no passeio. De acordo com o professor, a premiação, além de ser um reconhecimento ao envolvimento e dedicação dos alunos, também ofereceu a oportunidade de conhecerem ações realizadas na região onde vivem.

"Eles tomam conhecimento de uma ação de pesquisa e extensão que acontece na região que vivem, através do instituto Mamirauá, e que muitas vezes eles não têm noção dessa dimensão. Eles percebem, ao chegar aqui, como o meio ambiente é trabalhado, como o trabalho com as comunidades ribeirinhas é feito. Acho importante porque abre para eles verem o compromisso que devem ter com a comunidade, com a cidade, com a região, o meio ambiente, voltado principalmente para o desenvolvimento sustentável", contou Martinho.

João Paulo Borges Pedro, coordenador do Programa de Iniciação Científica Júnior (Pibic-ICJ) do Instituto, também conversou com o grupo durante a apresentação. "A nossa ideia é estimular os jovens de Tefé a seguirem uma carreira científica, estimular esse despertar na ciência brasileira. Essa foi a primeira Feira, tivemos inscrição de vários alunos e escolas, projetos bem interessantes e diferentes uns dos outros. Para a Feira deste ano, todas as escolas do ensino médio de Tefé serão novamente convidadas e o Instituto Mamirauá estará de portas abertas para receber os projetos inscritos pelos professores", comentou.

Sadraque de Souza Castro, 18 anos, foi um dos alunos premiados. O projeto "O efeito das fibras na redução do colesterol" foi apresentado por Sadraque e seus colegas, que cursavam o 1º ano do Ensino Médio na Escola Estadual Frei André. O projeto foi o 2º lugar na categoria "Trabalhos de montagem e Informativos". "Nós achamos um tema que dava informação, precisava ser um tema que trouxesse novidade e interessasse o público. Já estou planejando participar da feira desse ano. Gostei da feira porque, às vezes, a gente até ouve falar sobre um tema, mas não estuda profundamente pra saber os detalhes. Gostei de aprender e também transmito que eu aprendi para outras pessoas", comentou Sadraque.

O jovem, que é do município de Alvarães, está em Tefé desde 2015 para estudar. "Não conhecia a Reserva, foi a primeira vez que vim. Aprendi que, aqui, todos os animais têm seu tempo, eles vivem em harmonia. Eu aprendi isso e vou guardar pra mim. Já tinha visto jacaré, mas não de tão perto, nunca tinha visto pirarucu boiar, achei muito interessante. Valeu à pena", contou.

Feira de Ciências

Os alunos apresentaram seus trabalhos na 1ª Feira de Ciências, Tecnologia e Desenvolvimento Social do Médio Solimões, na sede do Instituto Mamirauá, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Tefé (Am), realizada em 21 de outubro. "A gente percebe que, com a feira, você tem uma interação entre as escolas, uma interação entre os professores e isso é interessante. Há uma troca de experiências", ressaltou o professor do Ifam.

Participaram da feira seis escolas, com 30 projetos inscritos, envolvendo 54 estudantes. Os participantes se inscreveram em três categorias: Investigatório, Montagem ou Informativo, e Aplicado. Os dois melhores projetos de cada categoria foram premiados durante o evento.

A Feira de Ciências contou com o apoio do Governo do Estado do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Com informações da assessoria Fotos: Amanda Lelis

<http://www.tefenews.com.br/cidade/vencedores-da-feira-de-ciencias-tecnologia-e-desenvolvimento-social-do-medio-solimoes-conhecem-a-reserva-mamiraua.html>

Veículo: União Gospel		Editoria:	Pag:
Assunto: Software deve ajudar a reduzir tempo no sistema de transporte público de Manaus			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 03/03/2016

The screenshot shows a news article on the website of Rádio Suprema. The article title is "SOFTWARE DEVE AJUDAR A REDUZIR TEMPO NO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO DE MANAUS". The text of the article states that the Amazonas region can benefit from a software that will reduce waiting times at bus stops from 2018 onwards. It also mentions increased comfort and passenger satisfaction as goals of the software, developed by researcher Edry Antônio Garcia. A sub-headline reads: "A proposta é ajudar no aumento da produtividade dos veículos do sistema de transporte público, em Manaus. O software irá permitir os cálculos dos indicadores classe mundial aplicável na manutenção dos ônibus de transporte público de Manaus. Estes índices, segundo o pesquisador, fornecem elementos para tomar decisões e estabelecer metas." The website interface includes a top navigation bar, a sidebar with social media links (Twitter, Facebook), and a "VÍDEOS" section with several video thumbnails.

O Amazonas pode contar com um software que garantirá um menor tempo de espera nas paradas de ônibus do sistema de transporte público a partir de 2018. Além disso, mais conforto durante o deslocamento e, conseqüentemente, uma maior satisfação da população, são os objetivos do software desenvolvido pelo pesquisador Edry Antônio Garcia.

A proposta é ajudar no aumento da produtividade dos veículos do sistema de transporte público, em Manaus. O software irá permitir os cálculos dos indicadores classe mundial aplicável na manutenção dos ônibus de transporte público de Manaus. Estes índices, segundo o pesquisador, fornecem elementos para tomar decisões e estabelecer metas.

“Este indicadores fornecerão relatórios de forma concisos sobre a produtividade do transporte público. O software ainda favorece o gerenciamento da manutenção e garante a disponibilidade da função dos ônibus de modo a atender a um processo de produção ou serviço com confiabilidade, segurança, preservação do meio ambiente e custos adequados”, explica Garcia.

Doutor em Ciências Técnicas pela Universidad de Holguin Oscar Lucero Moya, em Cuba, ele explicou que com isso, será possível diminuir o índice de veículos quebrados durante o trajeto, ou seja, menos tempo de espera nas paradas, mais conforto para população no processo de deslocamento e maior satisfação pelo usuário do transporte coletivo na cidade.

“Ele esta sendo feito numa linguagem de programação chamada Java, teria em essência um módulo de entrada de dados, um módulo de processamento de dados e um módulo de saída de resultados que seriam dados em forma de indicadores e gráficos que expressam tendências na manutenção”, disse o pesquisador.

Além do software, também será produzido um livro de manutenção que abrange os conceitos e tendências atuais da manutenção visando a sua utilização na prática produtiva nas empresas de

transporte público de Manaus. O livro também poderá ser adotado para o Ensino de disciplinas da Engenharia Mecânica e de Manutenção pelas universidades. O software conta com apoio do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

Fonte: Portal Amazônia, com informações da Agência **Fapeam**

<http://www.uniaogospel.com.br/software-deve-ajudar-a-reduzir-tempo-no-sistema-de-transporte-publico-de-manaus/>

